

# Uso maior da internet requer mais cuidado com segurança

O recurso da internet vem crescendo para finalidades como o teletrabalho, a comunicação com parentes, amigos e colegas, a busca por informações e momentos de lazer no consumo de músicas e vídeos

Com isso, é preciso aumentar também os cuidados para evitar acessos indevidos, entrada de vírus ou golpes aplicados pela Web. A empresa especializada em segurança da informação Kaspersky identificou na América Latina mais de 300 domínios maliciosos usados para envio de mensagens falsas e 35 para difundir malwares entre fevereiro e 15 de março.

Um exemplo foi uma mensagem com uma conta de álcool gel de mais de R\$ 3 mil. Quem clicava tinha um cavalo de troia instalado, que permitia o acesso à máquina do usuário pelos autores do golpe. Isso permitia, por



Demanda elevada exige atenção à entrada de vírus e golpes na web.

exemplo, a realização de pagamentos e outras movimentações bancárias. Outro caso foi uma campanha falsa distribuída no WhatsApp que simulava um anúncio da

plataforma de vídeo Netflix que oferecia acesso gratuito durante a pandemia do novo Coronavírus. Quem clicava era direcionado a um site. O objetivo dos autores era

obter cliques para ganhar dinheiro com os anúncios na página de destino.

Os códigos maliciosos podem ser vírus, cavalo de troia, "ransomware" e "backdoor" (programa que permite o acesso remoto ao equipamento do usuário). O Comitê Gestor da Internet lançou um guia com dicas para manter um uso seguro da internet. Mensagens diversas, incluindo boatos com curas milagrosas ou novidades, podem ser uma armadilha para implantar um vírus ou um código malicioso no computador ou smartphone do usuário (<https://internetsegura.br/coronavirus/>) (ABR).

## Aprovado auxílio de R\$ 600 para trabalhadores informais

A Câmara dos Deputados aprovou um auxílio de R\$ 600 para os trabalhadores afetados pela pandemia do novo Coronavírus. O texto agora segue para o Senado. A medida atinge os trabalhadores sem carteira assinada, que poderão receber o valor durante três meses, no limite de duas pessoas por família. No caso de mulheres que sejam chefes de família, o valor pode chegar a R\$ 1,2 mil.

Poderão receber a ajuda todos os autônomos - incluindo os Microempreendedores Individuais (MEI) - que não receberam outros benefícios do governo, como aposentadorias e seguro desemprego.

Entre os critérios estabelecidos pelo projeto dos deputados, os beneficiários devem ser maiores de 18 anos, não possuírem emprego formal, ter renda per capita mensal de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até três salários mínimos (ANSA).

## Quais serão os impactos do Coronavírus na economia?

Com uma pandemia instalada no mundo, fica claro que os índices projetados para o varejo em 2020 não devem se concretizar. Para o economista e presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar), Claudio Felisoni de Angelo, com muita sorte, o indicativo pode ser de crescimento tímido em relação a 2019.

"Temos um cenário de absoluta incerteza neste momento, pois nunca vivenciamos algo parecido. É uma situação que, apesar de tomarmos todas as medidas cabíveis para contenção, não temos controle. Por isso, as projeções para o ano ficaram longe da nossa realidade hoje", avalia o especialista. Antes do avanço da Covid-19, as projeções deste ano indicavam um crescimento de 1,7% do PIB e de 5% para o varejo.

Agora, o economista levanta três possíveis rumos para a economia em meio à crise. O primeiro deles, e mais otimista, visa uma recuperação relativamente rápida, com o controle rápido da doença. Isso



As projeções para o ano ficaram longe da nossa realidade hoje.

implicaria em uma perda de, aproximadamente, 0,5p.p. do PIB, caindo para 1,2%, e uma estimativa de crescimento de 3% no varejo. A segunda seria um controle não tão efetivo do vírus, como na Itália. Isso resultaria em um impacto mais forte e uma recuperação mais lenta, com crescimento de apenas 1% do PIB e 1,5% do varejo.

Já o terceiro cenário seria o colapso do sistema de saúde, caso o vírus se espalhe muito rápido, aliado a questões internas e reflexos da crise mundial, o que ocasionaria uma profunda recessão com declínio significativo das vendas de varejo. "São três hipóteses viáveis. O pior dos

cenários seria uma calamidade na saúde e queda do PIB e nas vendas. Mas ainda acreditamos que isso não deve acontecer", observa Felisoni.

Ainda segundo o presidente do Ibevar, o setor de bem duráveis, como imóveis, automóveis e eletrodomésticos, devem ser os mais impactados durante a pandemia. "Neste momento, as pessoas estão mais focadas no essencial, como alimentos e produtos de higiene, por exemplo. Outras demandas que podem ser postergadas não são obviamente prioridade", finaliza o executivo (Fonte: [www.ibevar.org.br](http://www.ibevar.org.br)).

## Chega de Golpes!

Flávio Filizzola D'Urso (\*)

*Este título traduz o desabafo de uma sociedade que já não suporta mais ser bombardeada, diariamente, com imensa quantidade de tentativas de golpes*

Nem mesmo neste momento de crise mundial, com a pandemia do Coronavírus (Covid-19), os golpistas param de criar novas formas de cometer crimes e prejudicar as pessoas. Ao que parece, nestes últimos anos, as tentativas de golpes tem aumentado, especialmente em razão das facilidades que a internet tem trazido para o cometimento destes crimes.

A própria OMS tem sido vítima de cybercriminosos, que usam o seu símbolo para aplicar golpes financeiros, com a solicitação de doações, utilizando-se da credibilidade e do trabalho desenvolvido contra o Coronavírus, por esta respeitada entidade, para enganar suas vítimas. No Brasil, há relatos de crimes que foram cometidos por indivíduos que se passaram por integrantes de equipe para a coleta domiciliar de exame do novo Coronavírus, de um renomado hospital, se aproveitando da atual vulnerabilidade da sociedade, para realizar assaltos em residências.

Os crimes ocorreram após a localização, na internet, de um falso telefone deste hospital. Então, os golpistas agendaram a falsa realização da coleta domiciliar, por meio de aplicativo de troca de mensagens instantâneas. Porém, após entrarem na residência da vítima, foi anunciado o roubo. Este próprio hospital, devido ao número de golpes, fez um alerta em suas redes sociais, advertindo que seus colaboradores, que realizam a coleta domiciliar, sempre utilizam uniforme e crachá, na tentativa de evitar que novos casos, com este mesmo modus operandi, ocorram.

Há também o golpe através de aplicativo de celular, que promete apresentar um mapa interativo e dados estatísticos sobre o novo Coronavírus, todavia, na verdade, trata-se de golpe que se utiliza de malware (ransomware), que irá criptografar os dados do celular da vítima, e solicitar um resgate, em bitcoins, para o desbloqueio do aparelho.

Como se não bastasse, está sendo divulgado um link falso para cadastro, que promete

o envio gratuito, a quem se cadastrar, de frasco de álcool em gel. Este link, que já foi desmentido pela empresa que está produzindo o álcool em gel, na verdade, buscava captar os dados das vítimas, para utilizá-los em golpes futuros.

Interessante notar que, apesar do acréscimo de formas e da quantidade de tentativas de golpes neste momento de pandemia, mesmo em momentos mais tranquilos, esta já é uma realidade enfrentada por todos, seja online ou mesmo offline.

Essas tentativas vão desde o recebimento de um boleto falso, até mesmo a formas mais complexas de golpes, como o convite para eventos inexistentes de pessoas famosas, a substituição do código de barras da guia de pagamento, realizada por um programa malicioso, e até mesmo pedidos de auxílios falsos, ou seja, os criminosos não se cansam de tentar enganar a todos.

Curioso observar que alguns dos golpes se adequam ao momento vivido, como no presente caso do Coronavírus, ou ao calendário anual de obrigações, começando com os carnês falsos de IPTU, que são recebidos desde o início do ano, e passando pelas falsas comunicações da Receita Federal, cobrando algum tributo inexistente (especialmente nesta época de entrega de Declaração do Imposto de Renda).

Já outros são atemporais, desde o clássico phishing (através de e-mail falso com solicitação para atualizar o token da instituição bancária, por exemplo), até os mais modernos, com a invasão de aplicativos de mensagens e a solicitação de envio de dinheiro, feita através um número de celular conhecido. Portanto, fica o alerta de que criminosos estão se aproveitando deste momento de caos mundial e de pânico, para multiplicar suas vítimas.

E somente através da informação verdadeira, do cuidado redobrado e do conhecimento de como estes crimes estão sendo cometidos, é que se poderá minimizar a quantidade de vítimas e os efeitos destes golpes, especialmente neste momento tão sofrido da humanidade.

(\*) - Advogado Criminalista, Mestrando em Direito Penal na USP, pós em Direito Penal e Processo Penal pela Uni.Coimbra, com Especialização pela Uni. Castilla-La Mancha, integrou o Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e foi Conselheiro Estadual da OAB/SP.

## Entrega da declaração anual do MEI é prorrogado para 30 de junho

Por causa dos impactos da pandemia do Coronavírus, o prazo final para entrega da Declaração Anual Simplificada, referente a 2019, para o microempreendedor individual (MEI) foi prorrogado para 30 de junho de 2020. A medida, aprovada pelo Comitê Gestor do Simples Nacional, foi publicada no DO de quinta-feira (26). Além disso, também foi prorrogado, para a mesma data, o prazo para apresentação da Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (Defis) referente ao ano passado.

A lista detalhada dos serviços públicos e atividades considerados essenciais, ou seja, que devem ser mantidos em funcionamento durante o período de quarentena da doença, aos poucos tem sido atualizada pelo Governo Federal. Desta vez, as lotéricas foram incluídas no rol de atividades autorizadas a funcionar neste período. Na última sexta-feira (20) já havia sido publicado o Decreto nº 10.282 com uma série de atividades permitidas, entre elas, serviço de call center, transporte de passageiros por táxi ou aplicativo, trans-



O prazo para entrega da Declaração Anual Simplificada, para o microempreendedor individual, foi prorrogado para 30 de junho

porte e entrega de cargas em geral, serviços funerários e de assistência à saúde, incluindo os serviços médicos e hospitalares, dentre outros.

As medidas de incentivo à tecnologia, pesquisa e inovação têm sido anunciadas frequentemente pelo Governo Federal, proporcionando oportunidades de negócios para startups e empresas de inovação. Por meio da Portaria nº 1.245, publicada na quarta-feira (25), no DOU, o Ministério da Ciência e Tecnologia definiu as prioridades a serem adotadas para o enfrentamento do novo Coronavírus, com destaque para o desenvolvimento em testes de diagnósticos, fer-

ramentas de telemedicina, produção de ventiladores pulmonares em escala, dentre outros. Para isso, foram definidas ações necessárias de apoio com contratação direta de projetos, estudos, tecnologias e inovações, por exemplo.

O Governo Federal também anunciou, por meio da Resolução nº 22 de 25 de março de 2020, que zerou, temporariamente, a alíquota do imposto de importação para diversos produtos farmacêuticos e médico-hospitalares, entre eles, kits de teste para a Covid-19, luvas de proteção, kits de intubação e aparelhos de respiração artificial (AI/Sebrae).

## Sistema de vendas online para pequenos comerciantes

Buscando dar uma alternativa a comerciantes que estarão fechados ao público durante a quarentena, o Ebanx lançou uma forma rápida de lojistas venderem online, o Ebanx Beep, com uma funcionalidade que comporta a venda de vouchers para produtos e serviços. O objetivo é ajudar os negócios que estão sem fluxo de caixa durante a época de quarentena no país.

Pequenos comércios e profissionais autônomos como personal trainers, manicures, diaristas e confeitores, entre outros, poderão comercializar vouchers usando a nova funcionalidade, e definir a troca desses vouchers pelos produtos ou serviços. As datas para a troca serão informadas pelos próprios vendedores.

"Desenvolvemos essa possibilidade com a intenção de facilitar as vendas de pequenos estabelecimentos e profissionais autônomos neste momento delicado. Com ela, conseguimos conectar esses vendedores às pessoas que podem e querem ajudar", afirma André Boaventura, sócio e CMO do Ebanx. Além



de montar a loja virtual, os vendedores também poderão contar com o processamento de pagamentos do Ebanx Pay, disponibilizado dentro da plataforma.

Cartões de crédito de todas as bandeiras serão aceitos com possibilidade de parcelamento, além de boleto bancário, e a liquidação pode ser feita quinzenalmente. Montar a loja na plataforma é um processo simples, que não exige a presença de um programador. A adesão ao sistema é feita de forma online e, em poucos minutos, já é possível começar a cadastrar os artigos, sejam

eles produtos, serviços ou os próprios vouchers.

"A plataforma é uma opção para esses vendedores estarem no mundo digital, dando a eles mais visibilidade e oportunidades de negócio, além de promover a inclusão digital dos comércios em geral", completa Boaventura. Apenas três etapas são necessárias para criar a loja no Ebanx Beep. O vendedor deve acessar o site ([www.ebanxbeep.com](http://www.ebanxbeep.com)) e preencher o cadastro inicial. Na sequência, ele já pode começar a cadastrar os itens que deseja vender online - num processo que pode ser concluído em poucos minutos.